



INTERNATIONAL  
FEDERATION  
OF EDUCATIVE  
COMMUNITIES



EACH CHILD DOES MATTER



AUSTRALIA



AUSTRIA



BELGIUM



MACEDONIA



MONTENEGRO



BOSNIA &  
HERZEGOVINA



BRAZIL



BULGARIA



REPUBLIC OF  
SLOVAKIA



ROMANIA



CANADA



CZECH  
REPUBLIC



DENMARK



SERBIA



SLOVENIA



ENGLAND



ESTONIA



FINLAND



SPAIN



SWEDEN



GERMANY



HUNGARY



INDIA



UNITED STATES OF  
AMERICA



NETHERLANDS



ISRAEL



KENYA



LUXEMBOURG



SOUTH AFRICA



RUSSIA



SWITZERLAND

[www.fice-inter.net](http://www.fice-inter.net)



Mesa 1: Serviços de acolhimento e proteção social:  
alguns olhares sobre a questão.

## **Construindo um serviço de acolhimento: Uma abordagem pela prática vivida por crianças e adolescentes e os que trabalham com eles.**

Dr. phil. Anna Katharina Schmid

ZHAW Zurich University of Applied Sciences, Suíça;  
School of Social Work. [anna.schmid@zhaw.ch](mailto:anna.schmid@zhaw.ch)

1º. Colóquio Interinstitucional da Rede de Proteção Social e Qualidade dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes. São Paulo, 21 de junho de 2013.

Há algo que podemos aprender dos abrigos para a sua construção, seu desenvolvimento, sua qualidade?

Caso que houver, qual o significado?

E como poderíamos desenvolvê-lo além e mais usufruir dele?

# Qualidade dos Serviços: Algumas Suposições

- As entidades de acolhimento são organizações em constante construção / desenvolvimento.
- Para desenvolver uma entidade e usufruir o melhor de regulamentos e recomendações é necessário conhecer bem os aspectos, o funcionamento e as circunstâncias específicos dela.
- É necessário tomar consciência não só do formalmente registrado, mas também dos grandes conhecimentos tácitos dos que atuam nas entidades bem como dos que vivem nelas.

## A pesquisa

- «O abrigo enquanto organização. Estruturas, processos e qualidade: O exemplo da Chácara dos Meninos de Quatro Pinheiros.» (2010, em alemão; resumo breve em português)
- **Objetivo: descrição organizacional detalhada de um abrigo na base dos conhecimentos explícitos bem como tácitos dos seus integrantes e demais envolvidos.**
- Abrigo ONG na Região Metropolitana de Curitiba, fundado em 1993, principalmente por moradores de uma favela e jovens de rua. Acolhe meninos provenientes de situações de rua e vulnerabilidade social. Frequentemente elogiada.
- Análise organizacional empírica, qualitativa e participativa.



# Metodologia empirica, qualitativa e participativa



# Dimensões específicas da entidade

- Base de ação
- Público alvo
- Objetivos
- Estrutura física
- Conceito social básico
- Estrutura social
- Atividades
- Processo de Transformação

Não encontram-se do mesmo jeito na literatura sobre outros tipos de organização!

## Base de ação

- Análise do ponto de partida
  - no espaço dos jovens (rua) e junto a eles
  - em rede com vários atores
  - em constante prática e avaliação
  - foco não só em deficits, mas em necessidades, habilidades, recursos e potenciais também
- Desenvolvendo um grupo junto aos jovens capaz e com vontade de agir.
- Ativando e capacitando os jovens-
- Procurando conhecer idéias e sonhos dos jovens.



## Conceito social básico

- Criança e adolescente enquanto prioridade absoluta, cidadão com direitos e deveres, em particular fase de desenvolvimento.
- Conceito de inclusão: Garantindo e capacitando para o exercício de direitos e deveres.
- Protagonismo: Crianças e adolescentes enquanto agentes da sua própria promoção.

# Objetivos: Agente da própria promoção

- Capacidade de:
  - Aprender e refletir
  - Conviver
  - Agir enquanto cidadão
  - Participar
  - Mudar
  
- Condições básicas:
  - Conhecimentos escolares, profissionais e sociais
  - Vínculo familiar
  - Emprego, salário
  - Saúde; Valores; Cultura
  
- Uma sociedade disposta e capaz de incluir

## Estrutura Social

- Envolve pessoas de todas as partes da sociedade brasileira bem como voluntari@s de outros países.
- Os meninos são considerados não só público alvo mas co-responsáveis pela entidade.
- Os vínculos com os meninos são pessoais, marcados por respeito e carinho.
- A entidade é realizada enquanto «sociedade em miniatura», espelho da sociedade real bem como da sociedade desejada.

## Modalidades de ação

- Importa o que é feito – mas mais importante ainda como é feito.
- As modalidades de qualquer ação devem ser:
  - Um alto grau de participação das crianças e adolescentes enquanto protagonistas e «recurso importante») em todas as partes da organização
  - Integração social mútua.
  - Procedimento avaliativo mútuo em todos os momentos.

## Uma organização coerente

A Chácara foi construída numa ordem lógica:

1. Construção da base de ação e análise da situação.
2. Definição do público alvo e dos objetivos.
3. Criação de uma estrutura física e social que possa levar aos objetivos.
4. Concepção do processo de transformação (-> proposta pedagógica).



# São os processos de construção que importam

A qualidade de um abrigo basea-se no jeito pelos qual os objetivos, estruturas e processos foram desenhados, integrados entre si bem como com o ambiente da entidade, e como continuam sendo desenvolvidos.

# Qualidade importa – a Imperfeição também!

- O mundo sempre está em mudança. Enquanto que temos buscar qualidade, sempre encontraremos imperfeições.
- O importante são os processos de análise, aprendizado e desenvolvimento da organização bem como dos seus integrantes.
- Esses sendo intactos, é provável que erros e falhas na qualidades são descobridos com atecedência e avaliados e resolvidos adequadamente.
- Em vez de serem pedras no caminho, podem tornar-se grandes chances de crescimento.

# É uma construção constante

“... Eu gosto muito de estar aqui, mas é um desafio para a gente, é uma coisa assim que a gente nunca tem a receita pronta, nunca tem o modelo ideal, mas a todo dia você está descobrindo que aquele passo que você achou que era correto ontem não é bem assim, que pode melhorar...”

*Educador da Chácara Meninos de 4 Pinheiros*